

## Instruções

De acordo com as regras, a investigação social e funcional tem por objetivo verificar se o candidato possui idoneidade moral e conduta ilibada e deve ocorrer durante todo o processo seletivo, inclusive durante o período do curso de formação. A investigação se dará por meio de entrevistas, diligências com vistas a verificar registros e documentos, apresentação de certidões, entre outros. O uso ou dependência química de drogas ilícitas de qualquer espécie, embriaguez contumaz e existência de registros criminais devidamente fundamentados são exemplos de condutas que o candidato não pode apresentar.

Para a prova de capacidade física, as instruções definiram dois testes físicos: natação e corrida de 12 minutos. No primeiro, para ser considerado apto, o candidato deve alcançar a marca de 50 metros em 1 minuto e 50 segundos, se homem, e 1 minuto e 30 segundos, se mulher. Já no teste de corrida, no tempo estabelecido, homens devem percorrer 2 mil metros e mulheres, 1,6 mil metros.

A avaliação médica será composta de exames clínicos, laboratoriais e complementares, com o objetivo de constatar se o candidato é portador de doenças, sinais e sintomas que o inabilitem para o exercício do cargo pretendido.

Na avaliação psicológica, os candidatos poderão passar por testes de personalidade, de capacidade intelectual e de habilidades específicas, que podem ser aplicados individualmente ou em grupo.

O curso de formação, última etapa da seleção, será realizado na Escola de Inteligência (Esin), em Brasília, e terá duração de 400h/aula. Para ser aprovado, é necessário que o candidato tenha nota igual ou superior a 7.